



Ciências Agrárias

HISTOPATOLOGIA DA PINTA-PRETA DO MAMOEIRO, CAUSADA POR ASPERISPORIUM CARICAE, EM GENÓTIPOS SUSCETÍVEL ('GOLDEN') E RESISTENTE ('MARADOL').

Marcelo Vivas, Pedro Henrique Dias dos Santos, Janieli Maganha Silva Vivas, Silvaldo Felipe da Silveira, Beatriz Murizini Carvalho

A pinta-preta [*Asperisporium caricae* (Speg.) Maubl.] tem sido considerada a principal doença foliar do mamoeiro (*Carica papaya* L.), sendo o controle químico no campo uma das principais medidas para se evitar que a doença incida nos frutos, afetando sua qualidade na pré e pós-colheita. Estudos básicos visando orientar a seleção de genótipos resistentes são necessários. Objetivou-se neste trabalho descrever o processo de colonização do patógeno em folhas de mudas de mamoeiro em genótipos resistente ('Maradol') e suscetível ('Golden'). Para tal, efetuou-se inoculação em folhas de mudas aspergindo-se suspensão de 105 conídios.mL⁻¹, seguindo-se de incubação em câmara de nebulização, sob 12h de fotoperíodo. Foram retiradas amostras das folhas inoculadas nos tempos de 4, 7, 10 e 13 dai (dias após inoculação) e procedeu-se a diafanização em solução de cloral hidratado (5:2 em água destilada), com montagem de lâminas em lactofenol com azul de algodão, para análise ao microscópio. Pela inoculação por aspersão não foi possível visualizar os esporos, pois, a fixação destes na superfície foliar foi mínima, em todos os tempos de incubação. Dentre as causas, aventa-se repelência/hidrofobicidade da superfície foliar em relação ao inóculo veiculado em água e a baixa viabilidade dos conídios obtidos em plantas doentes durante época mais quente do ano. O ensaio será repetido noutra época do ano e novos métodos de inoculação em mudas serão avaliados, no sentido de se promover maior fixação de esporos na superfície foliar do mamoeiro.

Palavras-chave: *Carica papaya, Asperisporium caricae, patogênese*

Instituição de fomento: UENF